

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária com 3º ciclo de Amato Lusitano
Circulo: Castelo Branco
Sessão: Secundário

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

O programa “Parlamento dos Jovens” é uma iniciativa, que se entende como salutar, levada a cabo pela Assembleia da República, que pretende incentivar os jovens a terem uma participação cívica e política mais activa na sociedade.

Sendo os jovens o futuro de qualquer nação, é dever de cada sociedade em geral e de cada governo em particular, criar as estruturas necessárias, nomeadamente ao nível escolar, para a formação integral dos alunos, no sentido de contribuir para os tornar cidadãos activos cívica e politicamente.

Nesse sentido, consideramos pertinente que os estabelecimentos de ensino propiciem aos jovens, desde o 2º ciclo até ao ensino secundário, um maior conhecimento sobre a sociedade em que vivem, com destaque para os Órgãos de Soberania, de forma a poderem desenvolver valores civicamente correctos, tendo em conta que, de um modo geral, as novas gerações têm uma fraca noção da política do país, não conseguindo ter opiniões devidamente fundamentadas sobre as questões essenciais, quantas vezes preocupantes, do mundo que os rodeia.

Assim, ao desempenhar esta tarefa com rigor e seriedade, a Escola estará a contribuir para a construção de uma sociedade moderna, desenvolvida e verdadeiramente sustentável.

Animados por este espírito de intervenção cívica e ,como estudantes, é ainda nosso objectivo tentar adquirir uma maior experiência no campo laboral, no sentido de desenvolver competências potenciadoras de uma preparação adequada no mundo do trabalho. Nesta perspectiva, achamos relevante que, num regime de voluntariado e com o apoio estatal, se incentivem medidas no nosso país e noutros países que, no âmbito de uma globalização cada vez mais emergente, abram as portas aos jovens estrangeiros para que estes possam desenvolver os seus projectos, conhecer outras línguas, outras culturas e, deste modo, alargar os seus horizontes quanto ao mundo e ao conhecimento da vida.

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criação de centros de estudos nas escolas, formados por uma bolsa de alunos, no âmbito do voluntariado, potencialmente vocacionados para uma partilha do conhecimento com colegas com dificuldades de aprendizagem e/ou de organização dos seus métodos de trabalho, com a supervisão de um professor destacado para o efeito.

2. Integração no currículo escolar de uma disciplina do domínio da Cidadania que, não só propicie aos alunos conhecimentos acerca dos Órgãos de soberania do Estado e Instituições democráticas que fazem parte do Portugal Moderno, mas também potencie uma educação consciente para a cidadania que tenha em conta valores por que se devem reger os jovens, nomeadamente no que concerne à solidariedade, não discriminação, não-violência e respeito pela diferença, entre outros. Esta disciplina deverá ser inserida a partir do 3º ciclo e torná-la obrigatória no secundário.

3. Incentivar os jovens a participarem num “gap year” - ano de intervalo entre o ensino secundário e o universitário - em que o estudante possa, in loco, usufruir da possibilidade de experimentar no terreno uma vivência mais concreta do percurso profissional que pretende abraçar.